

Além do mais, se uma pessoa exerce autoridade de maneira errada, isso indica que a autoridade dessa pessoa não é genuína. Se uma pessoa se comporta como se ela fosse a autoridade, se ela se esforça para exercer controle sobre os outros (1Pe 5:3a), se “espanca” seus conservos (Mt 24:49), se desvia os santos ensinando diferentemente (Rm 16:17), se injúria os outros (Tg 3:1), ou se faz sua própria “autoridade” a base para acolher outros em comunhão (3 João 9), esses são sinais que ele não tem autoridade espiritual.

A Autoridade Espiritual Pode Ser Perdida:

Devido a que a autoridade espiritual está baseada no relacionamento que uma pessoa tenha com Cristo, momento a momento, a autoridade espiritual pode não apenas ser aumentada por meio do crescimento em vida, mas também pode ser perdida por causa de pecado; por não manter-se atualizado com o Senhor em Seu mover (Gl 2:14a; 2Pe 1:12); por não ser fiel à verdade presente: e por tocar a autoridade de Deus de uma maneira inadequada.

Nossa Responsabilidade: Quando uma pessoa numa posição de autoridade se desvia da verdade, não devemos segui-la, mas também não devemos injuriá-la (At 23:4-5; Jd 8-10). Quando observamos tal desvio, temos a responsabilidade de cooperar com o Senhor para reparar a situação. Pode ser que sejamos levados a restaurar nosso companheiro de fé para uma condição adequada em vida e humildade (Mt 18:15; 1Jo 5:16). Em outros casos, talvez precisemos cuidar dos interesses do Senhor buscando Seus representantes para torna-lhes conhecida a situação no princípio de informar ao sacerdote de uma erupção de lepra (Lv 14:35). A casa de Cloé fez isso quando eles informaram ao

apóstolo Paulo da situação em Corinto (1Co 1:11). Não devemos estar intimidados, por expressar uma preocupação genuína pela condição da igreja ou de seu desvio da verdade, por aqueles que acusam que nossa expressão de preocupação é “rebelião”. Na verdade, abrir adequadamente tal preocupação ao Senhor e aos Seus representantes é nosso dever como um serviço ao Senhor, aos santos, e à igreja.

Conclusão: Todos esses assuntos estão baseados na comunhão única do Corpo de Cristo (1Co 1:9). Cada membro no Corpo de Cristo está unido organicamente à Cabeça, a fonte única da autoridade no Corpo. No Corpo não há sub-cabeças e a autoridade exercida por qualquer membro deve ser como o transbordar de vida que provém de Cristo, a Cabeça (Cl 2:19; Ef 4:15-16). Qualquer uso da assim chamada autoridade para restringir a comunhão no Corpo é contrário ao princípio do Corpo e deve ser rejeitado. A comunhão que iniciada a partir da Cabeça, Cristo, e toma como sua meta a edificação do Corpo deve ser honrada.

Para uma cópia eletrônica dos resumos, livros, e páginas da web publicados pelo DCP, visite nosse site at <http://www.afaithfulword.org/portuguese/>.

© 2006-2007 DCP. Todos os Direitos Reservados.
O DCP é um projeto que visa defender e confirmar o ministério neotestamentário de Watchman Nee e Witness Lee, e a prática das igrejas locais.

Acerca da Autoridade Espiritual

“Toda a autoridade Me foi dada no céu e na terra.” (Mateus 28:18)

Um resumo de
Discernir Adequadamente a Autoridade Espiritual para Seguir o Senhor Corretamente,
publicado por Defense & Confirmation Project

A obra de Deus nesta era é estabelecer Seu reino como a esfera na qual Ele é expresso e Sua autoridade é mantida (Mt 6:13). A igreja hoje é o reino de Deus (Rm 14:17; Mt 16:18-19). Ela tem a primazia no encabeçamento de Cristo (Ef 1:10). Numa vida normal da igreja, o estabelecimento da autoridade de Cristo é uma preocupação vital e sua usurpação pelo homem é uma grande ofensa ao encabeçamento de Cristo. Porquanto o assunto sobre autoridade espiritual tem sido mal usado por alguns, é muito necessária uma compreensão adequada da autoridade espiritual. No decorrer dos anos alguns irmãos têm insistido em sua assim chamada posição de apóstolos, obreiros ou líderes para exigir obediência da parte dos santos e das igrejas. Esses irmãos tiveram a presunção de vindicar uma autoridade pessoal, tornando-se, eles próprios, um ponto de controvérsia entre as igrejas, e ao fazê-lo demonstraram sua carência da genuína autoridade espiritual.

Autoridade Espiritual: Autoridade no Corpo de Cristo não é pessoal, posicional ou organizacional,

mas espiritual. Sua aplicação também deve ser espiritual. Autoridade espiritual é propriedade única da Cabeça, Cristo (Mt 28:18; Ef 1:22-23). Essa autoridade é transmitida no Corpo e por intermédio do Corpo em sua união orgânica em vida com a Cabeça. Os seres humanos – sejam apóstolos, obreiros ou líderes – não têm autoridade espiritual em si mesmos. Os homens somente podem agir como autoridade delegada de Cristo na medida em que eles estejam vivendo naquele momento numa união orgânica com Cristo e estejam relacionados corretamente com o Seu Corpo (2Co 13:3).

Além disso, a autoridade delegada deve ser exercida dentro dos limites do ensinamento dos apóstolos (At 2:42; Tt 1:9), que é a economia Neotestamentária de Deus (1Tm 1:3-4). A autoridade não é exercida diretamente por meio dos irmãos dotados dando ordens ou controlando as ações dos santos e das igrejas; antes, é exercida indiretamente por meio do ministrar da vida mediante o ensinamento segundo a economia Neotestamentária de Deus (2Co 3:6). Somente a visão da economia Neotestamentária de Deus deve guiar-nos e controlar-nos.

Um Ensinamento Perigoso: Alguns têm até mesmo dito que santos, igrejas e obreiros devem obedecer a determinados irmãos sem exercer qualquer discernimento. Isso é um ensinamento incorreto e perigoso, como pode ser demonstrado a partir de numerosos exemplos na Bíblia (por exemplo, em Nm 16:35 onde seguir a liderança de Coré não foi apenas desastroso para Coré, mas para todos os 250 homens que o seguiram). É vital ter uma compreensão adequada da autoridade, segundo a verdade da Bíblia, e o discernimento adequado da

autoridade – se é genuína ou se é vindicada com presunção.

Os Sinais da Autoridade Espiritual Genuína: A autoridade espiritual genuína pode ser discernida observando tanto a pessoa como a maneira em que essa pessoa exerce a autoridade. A autoridade é produzida pela vida de ressurreição de Cristo (Nm 17:5). Ela se manifesta como luz na revelação da economia Neotestamentária de Deus (Ef 3:3). Quando contatamos uma pessoa com autoridade espiritual, devemos receber vida e luz que se iguala ao ensinamento dos apóstolos da economia Neotestamentária de Deus (At 26:18). Quando recebemos o ministério da parte de uma pessoa com autoridade espiritual, somos introduzidos na luz e o resultado é alegria (2Co 1:24) e o brotar do fruto da vida divina para alimentar outros (Nm 17:8).

Podemos também discernir a autoridade espiritual genuína vendo como uma pessoa exerce a autoridade. Autoridade espiritual não é exercida de uma maneira humana, natural. Não é organizacional nem administrativa. Na verdade, em nada se parece com autoridade. Antes, autoridade espiritual é uma questão de servir o povo de Deus como um escravo (Mt 20:25-27), suprindo-o em amor mediante o fluir da vida de ressurreição para pastorear, alimentar e proteger o rebanho (1Pe 5:2a; At 20:28-30). Os que exigem obediência, para si mesmos ou para outros, estão na esfera errada e estão transgredindo o que Deus tem designado para eles (2Co 10:13).

O Sinal de estar Entremesclado em uma Obra Entremesclada: Uma pessoa que exerce autoridade deve estar sob autoridade (Mt 8:9). Na economia Neotestamentária de Deus, autoridade é encontrada

apenas no Corpo. Ninguém pode colocar-se acima do resto do Corpo e ainda vindicar que representa a autoridade de Deus. Alguns “apóstolos” ou obreiros não estão dispostos a se entremesclar com outros (1Co 12:24). Não estão dispostos a introduzir sua obra na oração comum e comunhão de todos os cooperadores para ser entremesclados por meio da cruz e pelo Espírito na única obra do único Corpo sob a autoridade da única Cabeça.

Reivindicações Falsas de Autoridade: Da mesma maneira que há sinais que uma pessoa tem autoridade espiritual, também há sinais que mostram que a autoridade espiritual que uma pessoa reivindica ter não é genuína. Por exemplo: se uma pessoa vindica sua própria autoridade, seja de forma direta ou por meio de seus seguidores, ele está desqualificado para representar a autoridade de Deus (3 João 9). Se ele menospreza a verdade, ele se desviou do ensinamento dos apóstolos, que é a liderança verdadeira na era do Novo Testamento (Tito 1:9). Se ele enfatiza “sucesso” na obra em lugar da economia de Deus, ele se desviou do caminho estreito da vida que caracteriza a obra do Senhor em Sua restauração (Mt 7:14). Se ele promove o fato de ter idade avançada ou pratica autovindicação, sua autoridade não é genuína. Se ele leva a cabo ou direciona outros a levar a cabo uma obra em competição (Fp 2:3), ele está violentando o princípio do Corpo e, assim, está em rebelião contra a Cabeça. Se ele busca estabelecer ou expandir um domínio ou região para a sua própria obra pessoal dentro da restauração do Senhor, ele está servindo aos seus próprios interesses e não aos interesses do Senhor.